

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 24\$00

Ultramar 29\$00 e 60\$00

Estrangeiro 35\$00 e 90\$00

(Séries de 24 números)

Pagamento adiantado

NOTA:

Consideramos assinante quem, ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos desvaneca.

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Nental de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Um Pedido

Já há mais de duas décadas que não visitava o lugar do Bairrão.

Anteriormente, tinha lá estado em criança na companhia de meus Pais comoromeiro da festa do Senhor da Agonia.

Das imagens que, nessa data recuada e saudosa me impressionaram o «cliché» da memória apenas recordava com alguma nitidez a arquitectura simples da capelinha e a escultura do Santo patrono.

Tudo mais—paisagem, toponomia da aldeia e programa da festa, na parte profana e na religiosa—a esponja do tempo tinha opagado.

Da segunda visita, já homem feito, ficaram-me fotografias mnemónicas aproveitáveis: os quadros rústicos da mesma escola e galeria divinas dos que pela forma, arte, cor e luz, encantam os visitantes da Nossa Terra; a aldeia que, como quase todas as aldeias das Beiras, exprime pobreza na primitiva feitura e tonalidade escura das casas, própria do granito ou lousa empregada na sua construção e a que a ausência da cal ou da tinta não deu cores alegres. As janelas sem caixilhos e vidros, as portadas e as portas sem pintura, igualmente, e os telhados com o vermelho enegrecido pelas intempéries não atenuam e, antes, fazem realçar a patena escura do conjunto como viúva a quem a morte do marido vestiu o corpo de luto e a alma de tristeza.

Voltei, de novo, ao Bairrão há poucos dias e fiquei agradavelmente impressionado por poder verificar que ali também se procura acertar o passo pela cadência do progresso actual, que o mesmo é dizer, da era atómica

Os edifícios de construção recente são caiados, com caixilhos, portadas e portas pintadas, havendo alguns cu-

ja planta se afasta da vulgaridade.

O aspecto exterior destes edificios deixa-nos antever que, interiormente, lhe correspondem comodidades e há ar e sol indispensáveis à saúde e longevidade das famílias e, portanto, mais economia nas verbas orçamentais da medicina e da farmácia que, como tudo, estão pelo preço do ouro.

Oxalá que não venha longe o tempo em que as nossas aldeias sejam bandos de pombas brancas e arrulhantes, prontos a levantar no céu do futuro voo para destinos mais altos.

No percurso de Figueiró ao Bairrão, utilizei dois meios de transporte: o auto móvel e o auto-pés. O primeiro até à Ervideira e o segundo no resto do trajecto.

A razão da duplicidade de transportes assentou no facto da estrada, ou melhor, carreteira que, bifurcando-se nas proximidades do Pinhal do Araújo (nome por que é conhecido o sítio) com a estrada nacional n. 236-1, serve aqueles dois lugares. O pavimento da carreteira encontra-se em mau estado com corcovas rochosas, covas fundas e escabrosidade de pedras soltas, o que dificulta o trânsito de hipomóveis e, principalmente, de automóveis que, pela delicadeza do seu maquinismo, não suportam fortes solavancos ou choques com a dureza do terreno. Por estes motivos, o automóvel em que me transportei não registou na carreteira e até ao lugar de estacionamento (Ervideira) marcha superior à do carro de bois.

A razão que levou o automobilista a deixar ali o carro foi o receio de que a segunda parte da carreteira estivesse no mesmo ou pior estado de conservação que a primeira. Era a primeira vez que ali ia e as informações não eram favoráveis.

Lar em Festa

Está inundado de felicidade o lar do sr. Dr. Manuel Alves da Piedade, distinto Clínico, nesta vila, em virtude de sua ex.ma Esposa sr.ª Dr.ª D. Maria Amélia dos Santos Alves, haver dado à luz o primeiro rebento masculino do feliz casal.

«A Regeneração» assinala o agradável sucesso, endereçando calorosos parabéns aos ditos pais com votos de perenes bênçãos divinas para o neófito.

Continuam as "máquinas"

Lembra-se o prezado leitor dum brado de alerta que aqui exarámos, há dias, sobre um tipo de «máquinas de fazer dinheiro», assiduamente frequentadas por menores, estudantes ou não.

Pois hoje chegam-nos novos ecos de pais e patrões, parecendo que a moralização da coisa ainda se não concretizou totalmente, com prejuizo de orçamentos domésticos, estudos e empregos, estes no capítulo de pontualidade.

Para nós, o aspecto moral — o vício da jogatina, com o seu intransigente *perdes pagas* — representa ainda maior dano...

Talvez seja, portanto, lógico e necessário que alguém intervenha.

E, a propósito, o Regulamento do Governo Civil será omisso neste ponto?...

Tive o prazer, no Bairrão, de abraçar mais uma vez o meu amigo e companheiro de escola e de brincadeira, sr. Adraldo, que, pelos seus predicados de inteligência, trabalho honradez e bondade, desfruta na sua aldeia e entre os seus amigos de muita consideração.

Foi ele que quando no regresso, eu subia a videira que do ribeiro conduz à Ervideira, correu ao meu encontro para me dizer o seguinte:

— O meu amigo que escreve nos jornais talvez nos possa fazer, a mim e aos habitantes do Bairrão, um grande favor. Como acaba de verificar, a estrada encontra-se em mau estado, necessitando de urgente reparação para evitar o seu agravamento e permitir que os automóveis aqui possam vir

Continuação na 4.ª página

Justa Homenagem

Foi recentemente alvo de grandiosa e significativa homenagem dos seus conterrâneos e à qual se associaram numerosas figuras das mais representativas: magistrados, professores universitários, cientistas, advogados e homens de negócios) o Senhor Doutor Vítor Duarte Faveiro, ilustre Director Geral das



Dr. Vítor Faveiro

Contribuições e Impostos, Homem de Bem e baírrista da mais pura gema. Com efeito, o surto de progresso económico, social e humano que o concelho de Ansião está atravessando deve-se em larga medida, ao entusiasmo e especial devoção com que o homenageado sempre acarinha e acompanha as causas da sua terra e tudo quanto ao progresso do seu rincão natal diz respeito.

Merecida, pois, a homenagem com que os melhores homens do concelho de Ansião manifestaram, mais uma vez, ao Sr. Dr.

Vítor Faveiro a sua respeitosa estima e o apreço que lhes merece a sua fecunda obra de valorização da região ansianense. A ela nos associamos, rendendo ao Senhor Doutor Vítor Faveiro o preito da nossa admiração.

Dr. Eduardo Dias "Gralhas" à solta!

Assinalamos mais um êxito sociológico do nosso querido amigo e ilustre representante em Santos (Brasil), Sr. Dr. Eduardo Dias Coelho.

Trata-se da sua posse como membro do Instituto Histórico e Geográfico daquela importante cidade brasileira.

Do que foi a importante e solene cerimónia fala eloquentemente a grande imprensa local na passagem que, a seguir, respigamos:

Eduardo Dias Coelho tomou posse da Cadeira N.º 10 do I. H. G. S.

Na sessão solene realizada na última quinta-feira no Instituto Histórico e Geográfico de Santos, a que presidiu o facultativo Edgard Falcão e a que assistiram as mais representativas individualidades da sociedade santista, muitos associados da entidade e ainda uma grande representação da Comunidade Lusitana chefiada pelo Sr. António Batista Martins, cônsul de Portugal, foi empossado como membro daquele Instituto, na Cadeira n.º 10 o conhecido médico, santista Eduardo Dias Coelho, presidente da UNELUS, presidente de honra do Elos Clube

Continuação na quarta página

Decididamente que essas «inseparáveis colegas» dos tipógrafos engraçaram com a nossa última edição, talvez ciosas de *construïrem* vinho, tão rigoroso vai o Outono...

E para darem razão ao juízo que sentença que «no melhor pano cai a nódoa» começaram por *manchar*, logo, a primeira página do jornal.

Com efeito, numa notícia referente ao meritíssimo Juiz de Direito, Sr. Dr. Abel Pereira Delgado, a «gralha» transportou para a composição um *nosso* (fim da décima terceira linha) que não existia no texto redigido e que os amáveis leitores, naturalmente, cortaram na leitura...

Mas não ficaram por aqui as suas «bicadas». O brioso sargento da Força Aérea Portuguesa (F. A. P.) — sr. Jorge Telhada Simões — foi «transferido» para a (T. A. P.)... pela «D. gralha»...

Estas as maiores que nós vimos!

E de que pedimos desculpa aos visados; e também a algum «censor de café» pelo tempo que, eventualmente, lhe «tomássemos»...

Electro - Automobilista de Cabaços

Tudo para electricidade—Bobinagens—Montagens—Electricidade em automóveis—Frigoríficos—Correcção do factor de potência.

Se qualquer empresa possuidora de postos de transformação tiver problemas com energia reactiva ou verificar que a rede transportadora tem um ligeiro aquecimento, consulte-nos, a fim de corrigirmos o COS.

Grande sortido de induzidos rebobinados para automóveis e camions

As rebobinagens de força motriz serão entregues 2 a 3 dias após a sua entrada nos serviços.

Motores Semens e Rabor — Grupos electrobombas — Baterias Bosh e Tudor — Auto-rádios (Ponto Azul).

Técnica — segurança — rapidez

CONSULTE:

GRÁCIO

Telefone 34

CABAÇOS

PÃO DE LÓ

Fábrica Santo António dos Milagres

Telef. 50

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Clínica Dentária

Consultas às 2.ª feiras (das 9 às 12 horas) e aos Sábados

Telefone 98

Figueiró dos Vinhos

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: Pedrógão Grande

(Na primeira 2.ª Feira de cada mês)

Propriedade

Vende-se, óptimamente situada, ao Bairro Teófilo Braga, com frente para a Estrada Nacional. Possui pequena casa de habitação e terrenos anexos c/ árvores de fruto.

Sujeita à melhor oferta.
Informa esta Redacção.

Terrenos para Construção

Vendem-se, ao Carameloiro, subúrbios desta vila, junto à estrada nacional.

Tratar com:—António Alves Nunes.

GRANADA

Drogaria — Perfumaria
Brindes
Utilidades Domésticas

Grande e variado sortido aos melhores preços.

GRANADA

Um estabelecimento moderno que rivaliza com os melhores do País.

Rua Dr. António José d'Almeida
Telef. 185

Figueiró dos Vinhos

PROPRIEDADE

VENDE - SE

Composta de: Casa de Habitação e arrecadação; Terra de Semeadura, Poço com Aeromotor, Oliveiras e árvores de fruto. Sita ao S. Sebastião, nesta Vila.

Quem pretender dirija-se a D. Alzira Paiva Vidigal, Rua Praia da Victória N.º 20 — LISBOA-1
Aceitam-se propostas.

Cobranças Difíceis

Trata: José Pereira Esteves, em Lisboa e Província Travessa dos Arneiros, 15 r/c, Esquerdo Lisboa — Benfica Telefones 700491

101

é o Telefone de

FRANCO

Cabeleiteiro

Pontão—Avelar

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

O MELHOR Pão-de-Ló

É O DA

Confeitaria Santa Luzia

DE A. E. Campos

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

183

é o número do telefone da Estação de Serviço Cabeço do Peão

de

Alfredo David Campos

Produtos Sonap—Recolhas—Pneus—Câmaras de Ar—Acessórios para Automóveis—Oficina—Pinturas—Soldagem a electrogénio e autogénio

Prepara a Estação de Serviço Cabeço do Peão

Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, *Martingança*, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos.

Material para casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, Forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de Fichas, Fechos, Fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, O'leos, Vernizes, Telhas, Tejolos e Adubos

Farinhas CUF—Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

TELEFONE 171

Figueiró dos Vinhos

Anibal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 782 (p.t) Campelo—Fontão Fundeiro

Notícias de Campelo

Nota de Abertura

Vinha-se tornando notada por muitos dos nossos dedicados leitores a irregularidade do noticiário referente à freguesia de Campelo, lacuna que, justificadamente, era lamentada sobretudo por quem, longe da terra que lhe foi berço, moureja o pão de cada dia e acompanha, sempre com o maior interesse, tudo o que diz respeito ao torrão natal.

Têm sido várias as soluções procuradas para remediar o mal, mas parece nos que, desta vez, vamos ter, com regularidade, Notícias de Campelo.

Confiamos, para tanto, no brío e solicitude do nosso Correspondente na sede da Freguesia, sr. Aníbal de Jesus Martinho a quem, desde já, agradecemos, em nome dos leitores campelenses toda colaboração que se dignar prestar-nos.

Quinzenalmente, aqui esperamos ter Notícias de Campelo, uma rubrica que pretende ser, acima de tudo, um arauto dos legítimos anseios da paróquia e um defensor persistente do seu progresso humano e material.

Eis, portanto, Notícias de Campelo...

Casamentos

No passado dia 9 de Setembro, realizou-se na Basilica da Estrela, em Lisboa, o enlace matrimonial da menina Leonor Pereira Martinho, estudante de Direito, pretendida filha da sra. D. Adozinda Pereira Martinho e do sr. Teófilo de Jesus Martinho, naturais de Campelo e radicados na capital, onde são conceituados comerciantes e proprietários, com o sr. Carlos Alberto de Pinho Vidinha, estudante e oficial da F. A. P., filho da sra. D. Margarida Rosa de Pinho Vidinha e do sr. António Vidinha, proprietários na capital.

Paraninfaram o acto, por parte da noiva, a Ex. ma Sra. D. Maria da Soledade de Sá Viana Rebelo e marido, Ex. mo Senhor General José Horácio de Sá Viana Rebelo, ilustre Subchefe do Estado Maior do Exército; e, por parte do noivo, a Sra. D. América Fresco e marido, Sr. Fernando Fresco, agente comercial e proprietário.

Após o acto religioso, foi oferecido a numerosos e distintos convidados um finíssimo Copo d'Água no restaurante do Castelo de S. Jorge o qual decorreu no meio da maior animação.

Ao nável casal apecece «A Regeneração» um porvir cheio de bênçãos divinas.

* * *

—No dia 23 de Setembro, passado, teve lugar, na igreja paroquial de Campelo, o casamento da menina Maria Silvina dos Santos Varandas, gentil filha da sra. D. Maria dos Santos e do sr. Camilo Simões com o sr. João Martins Nunes, filha da sra. D. Halina Martins e do sr. Evaristo Martins, do lugar de Alge.

Foram padrinhos da noiva a sra. D. Virginia Martins Alves e marido — o nosso prezado assinante e conceituado proprietário em Angola, sr. Roberto Simões Alves; e do noivo a sra. D. Aura Tavares dos Santos e marido, sr. José Simões dos Santos, residente em Lisboa.

Após o casamento, foi servido um lauto jantar em casa dos pais dos noivos.

* * *

—Ainda no dia 26 de Setembro, uniram os seus destinos pelo matrimónio a menina Agostinha das Dores Arinto, pretendida filha da sra. D. América das Dores Arinto e do sr. Manuel Moraes Arinto, do lugar do Torgal, com o sr. Alfredo Henriques dos Santos, filho da sra. D. Maria

Henriques dos Santos e do sr. Manuel António dos Santos, de Vilas de Pedro.

Foram padrinhos os srs Joaquim da Conceição Arinto, policia em Lisboa, e o sr. Alfredo da Silva Carvalho, proprietário em Vilas de Pedro.

Em casa dos pais da noiva, foi oferecido aos convidados um abundante banquete.

Aos jovens casais desejamos as maiores felicidades.

Falecimentos

Faleceu em Campelo, no passado dia 14 de Setembro, a sra. Bebiã Maria das Dores, de 75 anos de idade.

—Em 28 do referido mês, faleceu, na Serrada, o sr. Manuel dos Santos, de 74 anos de idade. Deixa viúva a sra. D. Silvina dos Santos e era pai da menina Aurelina dos Santos e das sras. DD. Arminda dos Santos e Violante dos Santos.

—Em Vilas de Pedro, faleceu, no pretérito dia 1 de Outubro, a sra. Joaquina das Neves Calçada.

* * *

Estes funerais realizaram-se para o cemitério de Campelo e foram largamente concorridos.

As famílias enlutadas apresentamos as nossas condolências.

Visitante ilustre

De visita a seus familiares, esteve, durante alguns dias em Campelo, o nosso conterrâneo e ilustre Director de Finanças em Beja, sr. Manuel António dos Santos a quem apresentamos as nossas saudações.

David Soares Antunes

Foi promovido à primeira classe e colocado na cidade da Horta (Açores) o nosso prezado assinante e distinto tesoureiro da Fazenda Pública, em Silves, sr. David Soares Antunes que tivemos o prazer de cumprimentar na sua passagem por esta vila onde se desloca a fim de se despedir de seus familiares.

As nossas felicitações e votos de renovados êxitos.

LAMBRETA

VENDE - SE

L-150 em bom estado, por motivo de retirada do seu proprietário. Informa esta Redacção.

JUSTIFICAÇÃO

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos

NOTÁRIO

Henrique Vaz Lacerda

Certifico narrativamente, para efeito de publicação, que neste Cartório e no Livro de notas para escrituras diversas n.º 224, de folhas 63 a 65 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 9 do corrente mês de Novembro, na qual Manuel Nunes Coelho, casado com Silvina da Assunção Antunes, agricultor, natural e residente no lugar de Atalaia Cimeira, da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, se declarou, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor do prédio rústico composto de terra de sementeira com oliveiras e carvalhos, sito à Lameira, limites de Atalaia Cimeira, dos referidos freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, a confrontar do nascente com os visos, poente com António Mendes Coelho, norte com herdeiros de Albano Joaquim Nunes e sul com José Nunes Alexandre; inscrito na matriz, em seu nome, sob os artigos 1033, 1034, 1039 e 1053 1/5, com os rendimentos colectáveis de, respectivamente, 8\$00, 7\$00, 23\$00 e 46\$00, e o valor matricial total de 1.680\$00, e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que o justificante alega, na referida escritura, ter adquirido o dito prédio, no estado de casado, em 14 de Fevereiro de 1962, por compra que dele fez a Joaquim Godinho Graça e mulher Rosa Maria, do referido lugar de Atalaia Cimeira, tendo a competente escritura de compra e venda sido na mesma data lavrada, no Cartório Notarial de Pedrógão Grande de folhas 13 verso e 15 verso, do Livro de escrituras diversas número duzentos e dezassete.

Que os transmitentes, aludidos Joaquim Godinho Graça e mulher, eram na data do contrato de compra e venda, os titulares do direito de propriedade vendido, também com exclusão de outrem, por o referido prédio lhes haver ficado a pertencer na partilha dos bens da herança dos Pais, João Godinho e Maria da Graça, ignorando-se a existência de título formal competente, partilha essa feita há mais de quarenta anos.

Figueiró dos Vinhos, 15 de Setembro de 1965.

O Ajudante do Cartório,

Acúrcio Rodrigues Portela

Casa de Pasto

Trespasa-se a casa de pasto conhecida por antigo «Tapal», à rua Dr. José Martinho Simões nesta vila.

Motivo de retirada.

Tratar com o proprietário—Manuel Alves Ramos em Figueiró dos Vinhos.

PROPRIEDADE

VENDE - SE

Composta de Vinha—Oliveiras Pinhal—Matos e Terras de Pão Poço c/ água em abundância Sita nos Pobrais—Concelho de Pedrógão Grande.

Quem pretender dirija-se a José Lourenço — Pobrais — Vila Facaia.

TIPOGRAFIA

Vende-se

Tratar com:

Dr. Alberto Teixeira Forte

Telefone 13

Figueiró dos Vinhos

Nossa Senhora dos Milagres em Pedrógão Grande

A comissão de festas em honra de Nossa Senhora dos Milagres, de Pedrógão Grande, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por nosso intermédio agradecer a todas as pessoas as esmolas, serviços e auxílios com que contribuíram para o brilhantismo da referida Festa, realizada no passado dia 5 de Setembro.

Como aquela romaria foi feita de promessa, com todos os en-

cargos de conta da Comissão, esclarece-se que se encontra na sua posse a importância apurada nas esmolas (bandeja) em promessas e na exploração do bar; e assim discriminada:

—Bandeja... 4.695\$00; Bar... 472\$40.

A importância total de Esc. 5.167\$40 será aplicada em melhoramentos na Ermida de Nossa Senhora.

Bem-hajam.

Atenção Olivicultores!

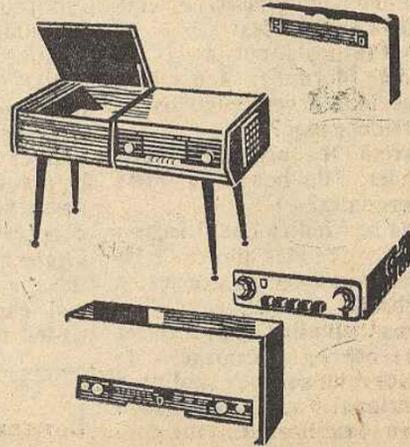
Ainda que nem todos os lagares dos arredores de Figueiró estejam equipados com potentes Prensas de 32 centímetros, Lavadouros de Azeitona, Batedeira e Centrifugador, como é o caso do nosso lagar—, o certo é que temos conhecimento de que alguns olivicultores da nossa região continuam a levar as suas azeitonas para fora do Concelho, esquecendo ou desconhecendo as vantagens que o nosso bom equipamento oferece, tais como uma diminuição de acidez e maior funda.

Aproveito ainda a oportunidade para comunicar aos Ex. mos clientes que o nosso lagar já se encontra em laboração, na Rua Major Neutel d'Abreu, frente à SONAP.

João Simões Pereira

Ourivesaria Lourenço

Encarrega-se de todos os concertos em Rádio e Televisão



Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

Boa Casa de habitação com quintal

Em Aldeia de Ana de Aviz, à beira da Estrada, a 3 Kms. de Figueiró

Boa Casa de Habitação com 6 grandes divisões no 1.º andar e grande sótão; 5 lojas, sendo duas para a frente (Estrada), próprias para comércio; quinta com árvores de fruto, patios, alpendres e forno. Grande portão para a estrada. Boa construção. Toda livre e desocupada. Vende-se.

Tratar com

F. Herdade, R. de Entrecampos, 64-3.º D. LISBOA

A nossa maneira

de estar no mundo

Uma vez mais, o Sr. Dr. Franco Nogueira, Ministro dos Negócios Estrangeiros, foi obrigado, no Conselho de Segurança, em debate sobre as províncias ultramarinas portuguesas, a responder a acusações falsas, a corrigir deturpações e a explicar o que já devia estar esclarecido, se o Conselho de Segurança e a Assembleia Geral da O. N. U. fossem, de facto, organismos que tivessem a peito a resolução dos grandes problemas internacionais.

No passado dia 8, o nosso Ministro dos Negócios Estrangeiros voltou a responder a discursos dos nossos inimigos que não trouxeram novos factos ou novas ocorrências que pudessem interessar.

A velha acusação de que Portugal está a ameaçar a paz e a segurança internacionais—parece impossível, mas esta acusação repete-se vezes a miúdo—o Ministro português respondeu: Portugal não treina «infiltrados» nem envia terroristas através de quaisquer fronteiras: Portugal não está a permitir o uso de bases militares suas contra territórios estrangeiros; Portugal, não recebe carregamentos maciços de armas vindas dos quatro cantos do mundo. Tudo isto fazem-no outros contra Portugal—mas nunca aéropago as orelhas moças são muitas.

Reportando-se acusações contra Portugal, perguntou o Ministro:

«Se se provar que as acusações não têm fundamento, será levantada a condenação da política portuguesa?»

Se a resposta for a afirmativa, porque não concordam em investigar as acusações?

Se a resposta for negativa, para que formular acusações, uma vez que haverá condenação em qualquer caso?»

Quererão os nossos inimigos responder, de boa fé, a estas três perguntas?

Nada nos indica que o façam, porque o que eles querem é fazer-nos perder tempo e lançar a perturbação.

Numa tentativa para fazer compreender à organização as realidades humanas e políticas de Portugal, o sr. Dr. Franco Nogueira explicou em que consiste, afinal, o segredo da política ultramarina portuguesa. E com essa explicação encerramos estas breves notas.

«Tem-se alegado neste Conselho—disse o Ministro—que a política portuguesa é inaceitável, anacrónica, que é uma política de opressão, de exploração desvergonhada e de repressão que constitui uma negação dos di-

reitos humanos e da liberdade individual.

Tem-se alegado que Portugal não disporia de meios para executar uma tal política, porque Portugal metropolitano seria pobre, embora não se saiba como conciliar esta afirmação com a arguição de exploração despuddada.

Não possuindo meios económicos e militares, como é alegado, para executar a sua política não é claro, para alguns, a explicação do valor dessa política e querem por isso buscar o segredo desse êxito

E então as delegações africanas constroem as suas explicações: dizem que a política portuguesa tem sido possível e viável, não obstante todas as conjuras, e agressões, e críticas unicamente porque Portugal receberia a ajuda da O. T. A. N. cu beneficiária de investimentos estrangeiros ou de ajudas de circuitos financeiros internacionais. Negamos tudo isto.

E os países africanos andariam bem avisados se em vez de tentarem procurar explicações e desculpas sinuosas tivessem a coragem de enfrentar e aceitar as verdadeiras explicações de reconhecer o verdadeiro segredo da política ultramarina portuguesa, que é o sentido de unidade, o sentido de democracia racial, o sentido de uma sociedade pluri-cultural e multirracial, o espírito de dignidade humana, o espírito de tolerância religiosa e de igualdade social, e o propósito de promover com firme determinação o bem comum numa sociedade em que todos são iguais perante a lei e a todos são proporcionadas as mesmas oportunidades de progresso nos campos económico, educacional, social e político, e parece que nada disto é contrário à Carta.

E este o único segredo da política ultramarina portuguesa. E pergunto a mim mesmo se, neste ano de 1965 dedicado à cooperação internacional, esta Organização não poderia e não deveria fazer um esforço especial para reconhecer estas realidades humanas e políticas».

Bernardino Grácio Correia

Após melindrosa intervenção cirúrgica a que se submeteu numa Clínica de Coimbra, já regressou a esta vila o nosso prezado amigo e assinante em Moçambique, sr. Bernardino Grácio Correia que no próximo dia 19 seguirá para Lourenço Marques ao reencontro das suas ocupações habituais.

Por nosso intermédio, e porque não teve oportunidade de o fazer pessoalmente, manifesta aquele nosso conterrâneo a todas as pessoas que o visitaram em Coimbra, ou se interessaram pelo seu estado, o seu mais profundo reconhecimento; apresentando, ao mesmo tempo, as suas despedidas.

Gostosamente cumprimos o seu desejo, com votos sinceros dos maiores êxitos.

Dr. Eduardo Dias Coelho

Continuação da 1.ª página

de Santos e vice-presidente do Conselho Superior do Elos da Comunidade Lusitana.

Apresentado pelo orador oficial da I. H. G. S., prof. Archimedes Bava, o Sr. Eduardo Dias Coelho, pronunciou uma bela palestra sobre a vida e obra do médico Cláudio Luís da Costa, patrono da Cadeira que vai ocupar naquele Instituto. Teceu ainda algumas considerações sobre o titular que o antecedeu, médico Moreira Gomes, recentemente falecido.

Foi muito aplaudido e cumprimentado por todos os presentes, não somente pelo belo trabalho biográfico que apresentou, mas também pela sua posse que revela uma justa escolha do I. H. G. S.

No final, foi servido um «coqueteil».

Nada mais nos resta, portanto, senão render ao Sr. Dr. Dias Coelho o peito da nossa admiração e endereçar-lhe um caloroso abraço de amigas felicitações.

20 Contos para os Bombeiros de Figueiró dos Vinhos

Por proposta do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, Suas Excelências os Senhores Ministro do Interior e Subsecretário do Tesouro concordaram com a atribuição à Corporação local dos Bombeiros Voluntários dum subsídio de 20 contos.

Pelo mesmo despacho, recebem subsídios de 70, 25, 20, 15 e 12 contos, respectivamente, os Bombeiros Voluntários de Ansião, Serpã, Pedrogão Grande, Alvaiázere e Castanheira de Pera.

Aos Bombeiros de Pombal caberá a importância de 419 contos.

Estas quantias provêm da distribuição da colecta cobrada no passado ano e prevista no Código Administrativo.

Cruzeiro de Férias

«A F.N.A.T. em colaboração com uma agência de viagens, põe à disposição dos seus associados e respectivos familiares a possibilidade de tomarem parte, com preços especiais, num magnífico cruzeiro do fim do ano a Madeira e Canárias, com partida de Lisboa a 29 de Dezembro às 20 horas e chegada às 9 horas do dia 5 de Janeiro, a bordo do paquete «Santa Maria».

Durante a estada no Funchal, Santa Cruz de Tenerife e Las Palmas, além de assistir ao esplendoroso espectáculo da noite de S. Silvestre, poder-se-á ainda tomar parte em diversas excursões facultativas, não só na Madeira como também nas Canárias e ainda de avião ao norte de África.

Os interessados poderão proceder à sua inscrição, a partir de 5 de Novembro, na 2.ª Secção da F.N.A.T.—Calçada de Santana, 180.

Quaisquer esclarecimentos poderão, ser solicitados pelo telefone 538871.»

Fernando da Conceição Afonso

Foi promovido a 2.º Cabo da G. N. R. o nosso prezado amigo e assinante, sr. Fernando da Conceição Afonso que, durante cerca de 4 anos, fez parte da Guarda Rural de S. Tomé e Príncipe.

As nossas felicitações,

Manuel da Silva

A assinatura deste nosso dedicado leitor, radicado em Moçambique, foi-nos paga por seu sogro — sr. José Silveiro — do Caparito.

Gratos pela deferência.

UM PEDIDO

Continuação da 1.ª página

com facilidade e não a medo, como presentemente.

E' o pedido desta reparação que eu desejava que o meu amigo fizesse à Câmara Municipal por intermédio do jornal. Nós podíamos fazê-lo directamente mas, confesso, temos acanhamento e receio de ser tidos por impertinentes, porque ainda há pouco a Câmara beneficiou o Bairrão com o mais importante dos melhoramentos: uma fonte em que graças a Deus, num ano de tão prolongada e intensa seca como foi o que tindou, o seu caudal manteve-se com regularidade.

E', para, mim, pronto de té que, se uma comissão representativa dos habitantes do Bairrão se dirigisse directamente à Câmara, seria bem recebida e o seu pedido, por ser justo, deterido com promessa de realização para quando as possibilidades financeiras do Município a permitissem.

Não o quiseram fazer, por sensibilidade compreensível os Bairronenses e transferiam para mim esse encargo que, gostosamente, assumi e a que vou dar cumprimento.

Senhor Presidente da Câmara, sabe V. Ex.ª melhor do que eu como é grande a soma de justiça contida no pedido. E' que, se um incêndio se declarar (o que é, por nosso mal, tão frequente nas matas de Portugal de há quatro anos a esta parte) nas casas ou matos e pinhais do Bairrão e lugares vizinhos ou se alguém adoecer gravemente, tornando-se imperiosa e rápida a com parência ou assistência dos bombeiros ou do médico, as casas ou as matas são devoradas pelos incêndios e os doentes morrem se a comparência e assistência referidas atrasarem mais do que os minutos necessários.

Ora, no estado em que a estrada se encontra, esta assistência não pode ser prestada com a rapidez que as tragédias possam exigir.

Já os olhos se lhes vão abrindo!...

«Portugal está em tão boa situação em África que não se verifica nas suas províncias ultramarinas qualquer vestígio de descontentamento» — esta a surpreendente declaração que se encontra num relatório do Governo de Washington sobre a situação actual no continente africano.

Declaração surpreendente, diremos, mas só por partir de uma fonte que ainda em data recente usava linguagem diferente ao tratar do mesmo caso. Para nós, portugueses, não revela mais do que uma situação de facto, incontroversa e incontestável. Mas para Washington, cujos representantes na O.N.U. alinhavam com os nossos inimigos, capital de um país onde interesses privados subsidiavam os terroristas de Angola—para Washington a revelação é, na verdade, surpreendente...

Surpreendente mas profundamente significativa. Não se trata de mais do que uma comprovação da vitória que os nossos soldados estão a firmar em África nas três frentes de combate mantidas por movimentos terroristas organizados e impulsivos do exterior. Na Guiné, como em Angola, e em Moçambique, os focos de subversão, como se pode verificar através dos comunicados semanais do Serviço de Informação Pública das Forças Armadas, situam-se junto às fronteiras por onde se introduzem os agressores. O seu âmbito, porém, é cada vez mais limitado; circunscreve-se a pequenas zonas que o inimigo nunca pôde dominar e não tem incidência militar de relevo.

A verdade, no entanto, é que soldados portugueses continuam a tombar, no campo de honra, em Angola, na Guiné e em Moçambique. A verdade é que há muitos lares portugueses enlutados graças a uma política que em determinada altura tinha entre os seus fomentadores os Estados Unidos. Daí a estupefação, embora mesclada de satisfação, com que os portugueses tomaram conhecimento da surpreendente «descoberta» do Governo de Washington...

Manuel Simões Ferreira

Tivemos o prazer de saudar nesta Redacção o sr. Manuel Simões Ferreira, considerado proprietário no lugar do Fato (Agude), que aproveitando a sua deslocação a esta vila, veio até nós renovar a sua assinatura e a de seu filho, Manuel Henriques Ferreira, ausente no Transvaal. Bem hajam.

Com estas palavras, descarto-me do encargo que, voluntariamente, assumi a pedido do meu velho Amigo e, por seu intermédio, da sua aldeia.

Oxalá que elas tenham ressonância na sala das sessões da Câmara Municipal.

Espero que sim porque a Justiça, cedo ou tarde, triunfa sempre.

E é verdade que, quando é tardia, pode dar origem a danos irreparáveis!...

José Rodrigues Dias

Gentileza do S. N. I.

Do Secretariado Nacional de Informação recebemos cativante Ofício de felicitações pela passagem de mais um aniversário do nosso Jornal.

Gratos pela deferência, procuraremos materializar os votos formulados.